

Munícipes tem novo serviço autárquicomunicípes

AUTARQUIA DISPONIBILIZA NOVO SERVIÇO

CONTACTO COM AUTARQUIA PASSA A ESTAR À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

Serviços Online agilizam comunicação com população, ficando disponíveis pedidos de, por exemplo, "licenciamento" ou "legalização"

FILIPA ISABEL PEREIRA
filipaisabelpereira@jornalconcelhodepalmela.pt

Estamos na Era da modernização, da inovação e da atualização e a Câmara Municipal de Palmela acompanha esses três pilares patentes no século XXI com a possibilidade de tratar de assuntos administrativos, ligados a processos de Urbanismo, via internet.

A partir de dia 18 de outubro, numa perspetiva de "modernização administrativa", poderá "entregar e tratar das formalidades do Urbanismo, através do portal de Serviços Online do Município de Palmela". A medida, "assente na desmaterialização e simplificação dos procedimentos urbanísticos" terá uma abrangência que "permitirá tratar online um total de 119 formalidades".

Esta projeto vai permitir, segundo a edilidade, apresentar um "conjunto de serviços, de forma mais cómoda, sem deslocações e com impactos positivos diretos ao nível ambiental".

Um dos motivos que está no cerne da questão para esta implementação é a eliminação gradual da utilização do papel, com, no entanto, a existência de um "período de transição" que permite ainda a "receção de documentos em suporte papel" para que seja possível atender a todos os pedidos.

Entre as várias solicitações que, anteriormente, podiam ser feitas apenas presencialmente ou através de e-mail endereçado aos serviços municipais, destaca-se os pedidos de Comunicação Prévia, Licenciamento, Legalização, Autorização de Utilização, Alteração, Alvará, Certidões, Informação Prévia, Prorrogação, Vistorias e Inspeções.

Há ainda a possibilidade de direcionar questões relacionadas com o Centro Histórico e Reabilitação Urbana, Instalação de Armazenamento de Produtos de Petróleo e Infraestruturas de Suporte das Estações de Radiocomunicações.

"Através dos novos Serviços Online do Urbanismo, as/os requerentes poderão ainda aceder a documentação de apoio", reforça comunicado do município.

Para utilização dos Serviços Online, o registo deve ser feito no site Palmela Município e, no menu, aceder a Balcão Único – Serviços Online.

O registo é efetuado com Cartão do Cidadão, Chave Móvel Digital ou Credenciais (utilizador e password). A câmara municipal auxilia quem necessite, com "atendimento digital assistido, nos atendimentos municipais de Palmela e de Pinhal Novo". •



CRÓNICA

JOÃO MATOS FORTUNA
Vogal da CPS do PSD de Palmela

SERVIR-SE OU SERVIR?

No próximo dia 5 de Novembro, cumpre-se o quadragésimo quinto aniversário da morte de Giorgio la Pira. Um político assaz singular; porquanto morreu na pobreza e na austeridade, não obstante ter exercido funções governativas e legislativas. Contudo o que pretendo relevar é o facto de ter sido autarca entre 1951-1958 e 1961-1965, como Presidente da Câmara Municipal de Florença, pela Democracia Cristã e numa região vincadamente comunista como a Toscânia, La Pira era uma exceção. O seu sucesso deveu-se certamente à sua profunda consciência social e a sua opção de apoiar as classes desfavorecidas através da construção de habitação social, de expropriação de habitações devolutas para nelas alojar pessoas carenciadas. Além do mais impulsionou a modernização da administração municipal, reconstruiu, pontes, monumentos, etc. Deu um cunho reformista a Florença procurando que na cidade todos fossem acolhidos. Não obstante a sua preferência fosse pelos trabalhadores em plena coerência com a sua visão do mundo- um mundo pacífico, justo e fraterno, onde as desigualdades cessariam pela justa repartição dos recursos. Homem profundamente crente, na sua vida pessoal assumiu-se radicalmente pobre à semelhança do seu Mestre Jesus Cristo e, por conseguinte, colocou-se ao serviço dos seus concidadãos. Nesta época de tanta turbulência e de guerra, foi sempre La Pira um homem de paz, e é curioso que Florença se tenha geminado com Kiev no seu mandato. Este breve bosquejo sobre Giorgio la Pira, é apenas o mote para reflectir quão importante é o serviço à comunidade. Sem o desiderato de se ver reconhecido, como alguns autarcas que pretendem servir-se dos cargos por modestos que possam ser para satisfazer o seu ego ou eventualmente promover a sua carreira profissional, o seu negócio, etc. Creio que todos somos cientes que o PSD no Concelho de Palmela, não tem nada a oferecer como contrapartida para alguém assumir uma candidatura autárquica. Aliás de Giorgio La Pira, poderemos extrair uma lição de vida, servir, servir, aqueles que nos confiam o voto, procurando auscultá-las, levar as suas preocupações a quem de direito, mesmo que pessoalmente consideremos esses assuntos desinteressantes, enfadonhos e que perpetuam o cinzentismo das nossas intervenções ao invés de uma moção ou de uma recomendação redigida com brilhantismo, mas que é alheia/divorciada da realidade. À guisa de conclusão, posso dizer, porque é minha convicção, que a nova Comissão Política do PSD de Palmela, eleita no passado dia 1 de Outubro da qual me orgulho de pertencer, e à imagem do que sempre foi o PSD, tem como único desiderato servir a população do nosso concelho e dignificar a sigla do partido, sem outro objectivo que não PALMELA, e as suas quatro freguesias. •